

Os funcionários do Bradesco participam de uma consulta nacional sobre os principais motivos de insatisfação com o banco. Dê também a sua opinião, acessando o site do Sindicato ([www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br)). A pesquisa vai até sexta-feira, 18 de julho.

A CAMPANHA ESTÁ NAS RUAS

# Funcionários do Bradesco protestam no Dia Nacional de Lutas

O Sindicato realizou manifestações na última terça-feira, dia 15, em defesa da valorização dos bancários. A atividade fez parte de uma mobilização nacional no Dia Nacional de Lutas no Bradesco. Dirigentes sindicais exigiram o auxílio-educação para os funcionários do banco. Eles protestaram também contra a pressão, a sobrecarga de trabalho e a prática de assédio moral no maior banco privado do país, causa do grande número de bancários vítimas de doenças ocupacionais. **Página 4.**

*DE QUE PLANETA É ESTE BANCO? – Os diretores do Sindicato ironizaram a campanha publicitária do Bradesco e perguntaram: de que planeta é este banco que explora os bancários e desrespeita a população?*



**Página 2**

## Conferências regionais consolidam unidade dos bancários

No último fim de semana, aconteceu boa parte das conferências regionais e estaduais de bancários em todo o país. Trabalhadores das bases das federações do Nordeste, Paraná, Santa Catarina, Rio Grande do Sul e Rio/Espírito Santo, além dos sindicatos de Brasília, Paraná e Amapá, definiram as reivindicações que levarão para discussão na Conferência Nacional dos Bancários, que será realizada de 25 a 29 de julho. Em todos os encontros uma unanimidade: a importância da unidade nacional como base da estratégia da categoria para a campanha salarial. Outra questão que pautou os debates é a nova realidade do aumento da inflação, que deverá elevar os índices de reajuste em relação a anos anteriores.

**Página 3**

## Greve do ABC: 30 anos

Confira como foi a palestra de Djalma Bom, um dos personagens centrais da histórica greve de 1978, no ABC paulista.

**Página 4**

## Pressão do Sindicato leva HSBC a reduzir jornada

Após travar um longo debate com a direção do HSBC, o Sindicato do Rio, junto com as demais entidades filiadas à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Finan-

ceiro (Contraf-CUT), conseguiram fazer com que a direção do banco reduza o horário de atendimento em 97 das 217 agências do país que funcionavam de 9h às 18h

## XXI Corrida Rústica: inscrições pela internet

Participe da tradicional Corrida Rústica dos bancários no Aterro do Flamengo, no próximo dia 31 de agosto. As inscrições podem ser feitas pelos telefones 2103-4150/4151 ou diretamente na página do Sindicato na internet: [www.bancariosrio.org.br](http://www.bancariosrio.org.br). O valor da inscrição é R\$10 (sindicalizados e dependentes) e R\$15 (não sindicalizados e dependentes), com direito à camiseta da competição.

## SAÚDE DO TRABALHADOR

# Seminário da CUT exige respeito ao nexu epidemiológico

Representantes da CUT de diversos estados do país estiveram reunidos, em São Paulo, no Seminário sobre Política Nacional de Vigilância em Saúde do Trabalhador e Nexu Técnico Epidemiológico. Ao abrir o encontro o presidente do Instituto Nacional de Saúde do Trabalhador da CUT (Inst), Siderlei de Oliveira, classificou como um flagelo social os mais de 500 mil acidentes de trabalho registrados anualmente no país.

O dirigente conclamou os sindicatos a pressionarem o governo para garantir maior prevenção e fiscalização dentro das empresas de modo a reduzir o número de acidentes. No fim do seminário, os sindicalistas conversaram com o

ministro da Previdência Social, José Pimentel. A bancária e representante da CUT no Conselho Estadual de Saúde do Rio Jô Araújo criticou o INSS por não estar obedecendo integralmente à Lei do Nexu Epidemiológico, que obriga o Instituto a reconhecer a doença ocupacional, quando o empregado apresentar a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). Ela lembrou Pimentel de que o INSS foi criado para defender o trabalhador e não para fazê-lo sofrer. O ministro respondeu dizendo que irá averiguar o que está acontecendo.

## EM DEFESA DA PREVIDÊNCIA

O ministro recebeu, tam-



FOTO: NANDO NEVES

*A diretora do Sindicato e representante da CUT no Conselho Estadual de Saúde Jô Araújo criticou o INSS por não cumprir a Lei do Nexu Epidemiológico*

bém, dos sindicalistas dois documentos com reivindicações importantes. Um propõe a defesa e o fortalecimento da Pre-

vidência Social pública. Reivindicada, ainda, que a Lei do Nexu Epidemiológico seja respeitada pelo INSS, coibindo a prática

de descaracterizá-lo sem justificativa técnica, e que o ministro acabe com a alta programada, um estímulo para a desumanização e o desrespeito aos direitos previdenciários.

O outro documento propõe diretrizes para a formulação de um projeto de lei (PL) complementar de aposentadoria especial, entre elas o não estabelecimento de idade mínima para a concessão do benefício, e que o PL seja apresentado aos sindicatos antes de ser enviado ao Congresso Nacional. O documento exige, também, o fim do fator previdenciário, criado pelo governo FHC, e que prolonga o tempo exigido para a concessão da aposentadoria.

## Bancários de todo o país definem temas para a Conferência Nacional

No último fim de semana, foi realizada boa parte das demais conferência regionais do país. Os bancários definiram as reivindicações que levarão para discussão na Conferência Nacional dos Bancários, que acontecerá de 25 a 29 de julho. No Nordeste, a categoria reafirmou a unidade como estratégia para fortalecer a luta pelo piso salarial dos bancários. O encontro foi realizado em Juazeiro do Norte (CE).

### PARANÁ

Bancários de todo o Paraná estiveram reunidos na Associação Banestado, no litoral do estado, para definir estratégias para a Campanha Salarial Nacional da categoria. Os trabalhadores defenderam 5% de aumento real, proposta que será levada pelos delegados eleitos para a Conferência Nacional. No sábado (12), o economista Fabiano Camargo da Silva, do Dieese/PR, fez uma análise da conjuntura econômica. De acordo com Camargo, a variação do rendimento dos bancos de 1994 a 2007 foi de 2.502,7%. Por outro lado, a variação nas despesas com pessoal no mesmo período foi de apenas 138,5%.

### GAÚCHOS EM DEFESA DO BANRISUL

A 10ª Conferência Estadual no Rio Grande do Sul, realizada no último domingo, aprovou as prioridades dos bancários gaúchos para a Campanha Salarial 2008.

A defesa da manutenção do Banrisul como banco público estadual foi declarada tarefa essencial para os bancários. Os gaúchos defendem um reajuste salarial de 21%.

### SANTA CATARINA

No sábado, dia 12, foi realizada a Conferência Estadual dos Bancários, em Ponta das Canas, Florianópolis. A Conferência contou com 210 bancários do estado. A categoria aprovou o índice de 25% de reajuste dentre as deliberações que serão levadas para a Conferência Nacional.

### BRASÍLIA DEFENDE 13,08%

O IV Congresso dos Bancários de Brasília aprovou como proposta à Conferência Nacional da

categoria o estabelecimento do índice de 13,08% como reivindicação da Campanha Nacional deste ano. Os bancários de Brasília defendem ainda que a pauta deste ano contemple a reivindicação de um piso de R\$ 2.079 para todos os segmentos da categoria.

### NOSSA CONFERÊNCIA

Mais de 629 bancários do Rio de Janeiro e Espírito Santo se reuniram em Nova Friburgo no último sábado para discutir a Campanha Salarial 2008. O evento contou com a participação do técnico do Dieese Paulo Jäger, que fez uma análise da conjuntura em que vai se desenrolar a campanha deste ano. Os bancários do Rio e Espírito Santo defendem a volta do gatilho salarial sempre que a inflação chegar a 3%.

Foi apresentada a chapa única de delegados/as para a Conferência Nacional e demais encontros e congressos específicos que a Contraf-CUT realizará no fim do mês, em São Paulo.

Os paulistas realizam assembléia nesta quinta-feira, dia 17, para eleger os delegados que apresentarão São Paulo no encontro estadual, no dia 19, e na conferência nacional.

# BANCÁRIO

**Presidente:** José Alexandre Costa (em exercício) – **Sede** – Av. Pres. Vargas, 502/16º, 20º, 21º e 22º andares - CEP 20071-000 – Tel: 2103-4117 (PABX) – Fax (Redação): (021) 2103-4112 – **Sede Campestre** - R. Mirataia, 121 - Tel: 2445-4434 – **Secretaria de Imprensa** – Vera Luiza Xavier (Banerj/Itaú), coordenador responsável **Coletivo de Imprensa:** Geraldo Ferraz (Bradesco), Marcelo Ribeiro (Unibanco), Ronald Carvalhosa (Banerj/Itaú) - **Editor:** Carlos Vasconcelos - MTB 21335/RJ - **Redatores:** José Eurides de Queiroz - Mtb 11.7325 SP, Olyntho Contente - Mtb 14173/RJ - **Revisor:** João Luiz Pacheco - **Ilustrador:** Julio Mariano - **Diagramadores:** Marco Scalzo, Verônica Motta e Fernando Xavier **Secretário de Imprensa:** Celedon Broca – *Impresso na Cutgraf (Rua São Luis Gonzaga, 731 - São Cristóvão - Telefax: 2580-2071/3878-1582) - Distribuição Gratuita - Tiragem: 21.000*

# Djalma Bom fala sobre os 30 anos da histórica greve de São Bernardo

FOTO: MANDO NEVES



**ENFRENTANDO A DITADURA - O sindicalista Djalma Bom ficou emocionado ao lembrar dos principais episódios da histórica greve de 1978, no ABC paulista**

Para marcar a passagem dos 30 anos da histórica greve dos metalúrgicos de São Bernardo do Campo (SP), o Sindicato convidou para uma palestra, em seu auditório, na última terça-feira, Djalma Bom, um dos líderes do movimento, juntamente com Luiz Inácio Lula da Silva. A greve de 1978 ocorreu em plena ditadura militar, dando início à retomada das lutas dos trabalhadores nas mais importantes cidades do país.

Antes de apresentar aos bancários o ex-dirigente metalúrgico, o diretor do Sindicato Renato Lima fez uma retrospectiva sobre o movimento sindical do século XX. Em seguida, Djalma come-

çou a sua palestra lembrando que, ao ser eleito presidente do Sindicato dos Metalúrgicos, Lula se revelou uma grande liderança. “Era um sindicato assistencialista, com médico, barbeiro. O Lula disse: ‘vamos mudar tudo e fazer um sindicato que organize e mobilize os trabalhadores’”, contou. Com as mudanças, os metalúrgicos passaram a ter consciência de que formavam uma classe, que tinham força, e que, sem eles, as fábricas não funcionavam.

## SCANIA

A greve de 1978, lembrou Djalma, começou na Scania, em 12 de maio

de 1978, e se estendeu pelas demais montadoras. Era a primeira vez desde 1968 que uma empresa parava totalmente. O movimento se espalhou pelas demais montadoras do ABC e outras cidades do estado. No mesmo período, começaram a ocorrer greves em Minas e a dos canavieiros de Pernambuco. “O Sindicato passou a ser referência para todo o movimento sindical. Com a liderança de Lula, nos anos seguintes fizemos campanhas salariais com assembleias com mais de 140 mil trabalhadores no estádio da Vila Euclides. Com as greves, conseguimos derrotar a política salarial da ditadura”, frisou.

Em todo o país, os trabalhadores passaram a se organizar, trazendo de volta um sindicalismo combativo que ajudou a criar a CUT e o PT. No fim da palestra, Djalma criticou quem pensa que a eleição de Lula resolverá todos os problemas: “O movimento sindical precisa pressionar o governo a atender às reivindicações dos trabalhadores. E o trabalhador precisa ter consciência de que faz parte de uma classe e que precisa lutar para ser respeitado”, finalizou.

## Sindicato quer convocar Citibank para mesa-redonda na DRT

O Sindicato procurou a direção do Citibank para cobrar as denúncias de que a empresa vem cometendo abusos nas demissões por “justa causa”. Os representantes do banco negaram que haja qualquer tipo de coerção sobre os bancários e que as demissões por “justa causa” obedeceram a uma “avaliação criteriosa, com ‘bases legais’ no artigo 482 da Consolidação das Leis do Trabalho (CLT), que trata dos casos em que a lei prevê a rescisão de contrato de trabalho pelo empregador por justa causa.

As justificativas dadas pelo banco não convenceram o diretor do Sindicato Carlos Augusto Carlão. “Vamos estudar a possibilidade de convocar o Citibank para uma mesa-redonda na Delegacia Regional do Trabalho (DRT) para encontrarmos uma solução para o problema, que vem afligindo os funcionários do banco”, avisa o dirigente sindical.



## TURISMO

### Campos do Jordão: a Suíça Brasileira

A viagem promovida pelo Sindicato a Campos do Jordão é sempre um sucesso. Tanto assim que os dois ônibus do passeio - 1º a 3 de agosto - já estão lotados. Mas não se preocupe: a Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer do Sindicato confirmou uma nova excursão à chamada “Suíça Brasileira” para os dias 15, 16 e 17 de agosto. O pacote, que inclui traslado em ônibus com ar-condicionado e pensão completa com direito a dois pernites no Parque Hotel, custa R\$420 por pessoa e pode ser pago em três vezes iguais. Crianças de 6 a 10 anos pagam R\$360. Prepare suas malas e boa viagem.

## PRAIAS DE CANCÚM

Algumas das praias mais lindas do mundo. Este é o cartão-postal de Cancún, na província do Yucatán, no México, península que se tornou um dos centros turísticos mais importantes do mundo. O pacote inclui passagem aérea, oito noites no Hotel Flamingo, com direito a café da manhã, city tour, passeios nas ilhas mais famosas da região e ainda quatro almoços. O preço é US\$2.100, que podem ser divididos em dez parcelas. Informações e inscrições pelos telefones 2103-4150/4151.

## CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE - CLASSIFICADOS DE CLASSE

### IMÓVEIS - VENDA

EFT

Vdo. um aptº. no Flamengo, quadra da praia, 3 qtºs, 2 salas, dependências com armários, entrar e morar, próximo ao Largo do Machado, aceito SFH, garagem no condomínio. Tel.: 2265-3595.

Vdo. um imóvel em Porto da Aldeia (São Pedro da Aldeia), com 360m² construídos e 100m² de terreno, aceito proposta. Tel.: 9856-7719 - Lucia ou Ruth.

Vdo. um aptº. quarto e sala, condomínio fechado, em Nilópolis, próximo ao Supermercado Cristal, R\$48 mil. Tel.: 2262-0906/9383-0856 - Ronaldo.

Vdo. uma casa duplex, 2 suítes, em Campo Grande, condomínio fechado, com piscina e churrasqueira, sala, lavabo, cozinha planejada e área, R\$112 mil. Tel.: 8614-7956 - Flavio.

Vdo. um aptº. 2 qtºs, Estrada de Bairro Vermelho, condomínio Belo Colégio, piscina, play, salão de festa, segurança 24 horas, próximo ao metrô, piso de madeira, armários embutidos, R\$45 mil, mais financiamento, aceito carta ou carro. Tel.: 3381-5423 - Áurea.

Vdo. um conjugado, Rua Bento Lisboa, próximo à Rua Silveira Martins (Catete), sol da manhã, arejado, suíte, saleta, prédio residencial, cozinha cabe geladeira e fogão, elevador, aceito carta e FGTS, R\$80 mil. Tels.: 9253-5498/3185-2615.

### IMÓVEIS - ALUGUEL

EFT

Alugo um conjugado mobiliado com telefone em Copacabana, Rua Felipe de Oliveira, R\$530, mais taxas. Tels.: 2242-8546/9872-0177.

Alugo um conjugado, sem condomínio, Rua Professora Carmelita Praça Seca, R\$280. Tels.: 9380-4864/9379-8926.

Alugo uma casa duplex mobiliada, 2 suítes, cozinha americana, lavabo, varanda área de serço, 2 vagas de garagem, TV, churrasqueira, próximo ao shopping e praia do Peró e conchas, diária, envio fotos. Tels.: 2173-5481/8814-1021 - Jorge Lucena.

### VEÍCULOS

EFT

Vdo. um Astra 1.8 GL 99, completo, prata, 60 mil km rodados, R\$19.800. Tels.: 2571-7006/9318-1276, após as 19h - Felipe.

Vdo. um Fiat Strada Working 1.5 2001, gasolina, verde metálico, ar, direção, vidros, insulfilm, capota marítima, Santo Antonio, vistoriado 2008, carro de passeio, R\$17 mil. Tel.: 9887-0238/3448-4507 - após as 18h - Fialho.

Vdo. um Palio EDX 98, vidro, ar, trava, direção e kit gás, R\$12.900. Tel.: 8870-2575 - Paloma.

Vdo. um Siena Flex, 2005/2006, chumbo, GNV, ar, doc. 2008 ok. Tels.: 9224-8500/2653-8349/2509-9504 - Carlos Henrique.

Vdo. um Siena 2007 Celebration 1.0 Flex, GNV, ar, direção, trava e alarme, R\$30.900. Tels.: 9819-0339 (Viviane) e 9786-0265 (Ricardo).

Vdo. um Fiat Stilo 1.8 2005/2005, completo, branco, bancos de couro, rodão, cinza, R\$36 mil. Tel.: 9855-5996 - Sergio.

Vdo. um Celta 2004, com manual, ar, kit gás, MP3, insulfilm recém-colocado, preço a combinar. Tels.: 2589-4369/3186-5975/7898-6907 - Deborah.

Vdo. Uno 94, doc. ok, kit gás, R\$7.500. Tels.: 3407-4303 / 8751-1027 - Edmar ou Josimar.

Vdo. um moto Falcon 2005, 6 mil km rodados, vermelha e preta, moto muito nova, pneus originais, manual, nota fiscal, chave reserva, vistoriado 2008, R\$12.500. Tel.: 7833-7522 - Paulo.

### ELETROELETRÔNICOS

EFT

Vdo. um monitor preto, novo, 15", R\$50. Tels.: 2253-5188/2263-7859 - Marcela.

### DIVERSOS

EFT

Vdo. uma mesa redonda com 4 cadeiras de madeira estilo rústico, Grajaú, R\$250. Tel.: 2577-4085 - Ademir.

Vdo. um guarda-roupa em mogno duplex 10 portas e uma cama da casal com colchão e um sofá mostarda em corino com 2 lugares e 3 lugares. Tel.: 2593-8334 - após às 18h.

Vdo. um conjunto de sofás de shenile, marfim, de 2 e 3 lugares, novo, e lindo, confortável, vendo separadamente. Tels.: 9736-5406/3238-4718 - após as 20h.

# Sindicato exige auxílio-educação para funcionários do Bradesco

Os bancários do Bradesco mobilizaram-se de norte a sul do país, nesta terça-feira, exigindo do banco o auxílio-educação. No Rio de Janeiro houve paralisação de duas horas no prédio da Pio X e nas agências Candelária, Edifício Amazônia, Visconde Inhaúma e Rua do Acre. Além do Sindicato do Rio, participaram do protesto dirigentes sindicais bancários do Sul Fluminense, Petrópolis, Teresópolis e da Federação dos Bancários RJ/ES.

“É inadmissível o banco que diz ser completo e que é o maior dos privados da América Latina se negar a discutir com o movimento sindical um programa de auxílio-educação para seus funcionários”, afirmou o diretor do Sindicato

Marcelo Pereira. O também diretor da entidade e membro da Comissão de Organização dos Empregados (COE) Sérgio Menezes classificou como esdrúxula esta postura, pois o Bradesco exige tanta qualificação de seus empregados, mas não investe um centavo sequer nela. Ele lembra que todos os bancos já têm seu programa de auxílio-educação que pode não ser o dos sonhos do bancário, mas já é um avanço.

## CAMPANHA

Os sindicatos, sob a coordenação da Contraf-CUT, vêm realizando diversas manifestações como parte de uma campanha nacional pela valorização dos funcionários do Bradesco. Além desta



FOTO: NANDO NEVES

*O Sindicato voltou a cobrar do Bradesco o auxílio-educação para todos os funcionários do banco*

questão, os sindicalistas denunciaram, também, as metas abusivas e o assédio moral, que resultam em um grande número de bancários vítimas de doenças ocupacionais. Os

bancários denunciaram a interposição fraudulenta de mão-de-obra na Finasa, financeira que pertence ao grupo Bradesco.

“Nesta financeira, os fun-

cionários, por todo o país, trabalham com Crédito Direto ao Consumidor (CDC), *leasing* de automóveis, empréstimos, todas são caracterizadas como atividades bancárias. Porém são considerados comerciantes, promotores de venda e de cartões de crédito, com menos direitos que os bancários, o que caracteriza a precarização da mão-de-obra”, denunciou o diretor do Sindicato Almir Aguiar. Ele adianta que está previsto para o dia 22 deste mês a continuidade da campanha de valorização, com mais protestos. O dirigente convocou todos os funcionários do banco a participarem das atividades. “É só através da luta que iremos obter êxito”, afirmou.

## Pressão dos bancários leva HSBC a reduzir jornada em 97 agências

*Movimento Sindical defende ampliação do horário de atendimento, desde que sejam contratados novos funcionários e implantados dois turnos de trabalho*

Desde que a direção do HSBC decidiu, de forma unilateral, ampliar o horário de atendimento ao público em centenas de agências em todo o país, o movimento sindical e a Confederação Nacional dos Trabalhadores no Ramo Financeiro (Contraf-CUT) passaram a travar uma verdadeira batalha para que o banco respeite a jornada de trabalho da categoria, que é de seis horas. Protestos, paralisações e denúncias ocorreram com frequência nas unidades do HSBC. O Sindicato do Rio teve papel fundamental nesta luta e a direção do banco acabou recuando. Das 217 unidades que funcionavam das 9h às 18h, apenas 120 vão continuar a atender o público com a jornada estendida. São 97 agências que voltam ao horário tradicional (das 10h às 16h). “O recuo não é um ato de benevolência da direção da empresa, mas fruto da mobilização dos bancários. A jornada de seis horas é uma conquista histórica que precisa e terá de ser respeitada”, afirma o diretor do Sindicato Wanderlei Ferreira. O sindicalista lembra que a categoria defende a ampliação do horário de atendimento, desde que sejam criados dois turnos de trabalho e contratados



FOTO: NANDO NEVES

*FRUTO DA MOBILIZAÇÃO - O diretor do Sindicato Wanderlei Ferreira disse que o recuo do HSBC não é uma benevolência da direção do banco, mas fruto da pressão e da mobilização dos bancários*

novos funcionários. “Esta proposta do movimento sindical resultaria na geração de milhares de novos empregos no setor financeiro”, acrescenta.

## MEDIDA PALIATIVA

A medida tomada que amplia o horário de atendimento sem a contratação de mais caixas foi tão absurda que o próprio banco teve problemas com o excesso de horas extras e a piora na imagem da empresa em função do atendimento precário. Clientes reclamam que, muitas vezes, têm de esperar horas na fila para serem atendidos. O Sindicato alerta que a decisão do banco de reduzir o horário nas agências vai apenas minimizar os problemas no atendimento e de sobrecarga de trabalho sobre os bancários, mas não vai solucionar o problema em definitivo. “A medida é paliativa. Além de poucos funcionários para o atendimento, a pressão e o assédio moral resultam em muitos casos de doenças ocupacionais. O banco precisa contratar mais funcionários e oferecer condições de trabalho dignas para os trabalhadores”, cobra o diretor do Sindicato Marcelo Rodrigues.